Mulher Metropolitana

Nome: Aletéia Ferreira Silva
Filiação: Sônia F. Silva e Adjair B. Silva
Data de Nascimento: 30/10/75
Signo: Escorpião
Formação: Cursando o 2º ano do 2º Grau.
Curso: Técnico em Processamento de Dados.
Local onde obteve a formação: Colégio SPEI
Local de Nascimento: Abatiá
Profissão Atual: Estudante estagiária, modelo e manequim.
Local: Curitiba e Campo Largo
Como encara o seu trabalho: com muito profissionalismo
O que mais gosta e fazer: Desfilar, fotografar, ler, dançar e namorar
Hobby: Desfilar
Esportes que pratica: últimamente nenhum.
Quantas vezes pratica esporte? (por semana) não dá tempo.
Onde?
Como cuida da beleza? naturalmente
Cor: vermelho
Prato predileto: camarão
Local dos sonhos: Europa
Posição política: indefinida
A quem daria nota 10 e nota 0 (zero)
Sua maior preocupação: em relação ao estudo
Seu maior sonho: ser uma modelo internacional
Férias de verão: em uma excelente praia ou nas Ilhas do Caribe
Férias de inverno: nos Alpes Suíço
O melhor dia de sua vida: quando realizei o meu 1º sonho
Música: Forever (Kiss)
Vídeo: Ghost
Cinema Melhor filme: Ghost e Tudo Por Amor
Último filme: Corra que a Polícia vem aí 2 e 1/2
Livro e autor: Brida (Paulo Coelho)
Ator e atriz nacional: Maurício Mattar e Malu Mader
Ator e atriz estrangeiro: Ed Murf e Julia Robbert
Personalidade mais importante para você: minha mãe
Ideal de Beleza masculina: o bumbum
Feminina: o corpo
O que é mais importante em uma pessoa? a sinceridade
Ideal de vida: realizar todos os meus sonhos, ser feliz!
O que você, quando criança, queria ser quando crescesse? Modelo e manequim.
O que não pode faltar no seu dia a dia? meus amigos
O que você acha de:
Ecologia? uma das maiores riquezas do Brasil e do mundo e deve ser preservada.
Parlamentarismo?
Política Econômica? pior não poderia estar.
Brasil? apesar de tudo um bom país para se viver.
Campo Largo? é um bom lugar para se morar, mas ainda tem que mudar muito para ficar melhor ainda.
O metropolitano? um bom jornal
Que jornais você lê? Gazeta do Povo, Metropolitano e a Folha.
O que você lê primeiro num jornal? coluna social e horóscopo
Uma mensagem: "Lutar! Sempre.
Vencer! talvez.
Desistir! jamais.
Uma opinião: As perguntas deveriam ser mais específicas.

Folclore

O lobisomem

Lá pelo ano de 1889, havia aqui em Campo Largo um casal Nhã Benedita e Nhã Jacinto. O Casal não tinha filhos. Viviam tranqüilos, como tudo por aqui. Faziam plantações, criavam gado, porcos. Haviam construído um mangueirão grande onde os porcos eram criados em grande quantidade. Nhã Benedita tão acostumada com seus preciosos animaizinhos, conhecia seus grvidos, se estavam com fome, se havia algum doente, se estavam com sede. Ela os tratava com muito carinho e cuidados.

Nhã Jacinto tinha uma mania esquisita quando chegava sexta-feira saía de casa à noitinha e só voltava de madrugada. Com o passar do tempo Nhã Benedita pôs-se a reparar nessa excentricidade do marido. Mulher é bicho curioso.

Certa sexta-feira da quaresma, Nhã Benedita não deixou por menos:

- Jacinto, porque você vai sair essa hora da noite?

- Vou jogar umas cartadas com meus compadres, não posso? Será que minha vida é só trabalho?

- Jacinto estas noitadas deixam você tão cansado. De manhã você parece que andou correndo por seis freguesias! Homem, desse jeito você se acaba antes do tempo!

Naquele tempo não havia luz elétrica, as pessoas dormiam com as galinhas. Como dizia Nhã Benedita.

Nhã Jacinto nem ligou a advertência de Nhã Benedita, enrolou um cigarrinho de palha e foi embora, pitandinho.

Nhã Benedita, deixou a porta apenas fechada com a tramelinha para que quando o marido chegasse não fosse necessário levantar-se para abrir a porta.

Lá pela meia noite, Nhã Benedita acordou com um tremendo barulho no mangueirão dos porcos. Era um tropel assustador, os porcos faziam um barulho tão grande que dava para acordar até defunto, como dizia Nhã Benedita. No meio dos grunhidos dos animais haviam um ronco incrível, diferente. Um porco muito grande, roncava cavernoso, terrível. Ela foi até a janela e avistou o vulto enorme, um porco gigantesco, que roncava e aporrinhava os outros animais. Os porcos gritavam assustados parecendo pedir socorro. Nhã Benedita pensou: - "Pedi para o Jacinto que arrumasse a cerca com certeza este porco fugiu do vizinho. Nós não temos animais assim tão grandes. O Jacinto amanhã vai ter que consertar a cerca sem falta... E, assim pensando Nhã Benedita jogou sobre os ombros um cobertor vermelho pegou uma vara e foi até o mangueirão.

Ao tentar espantar aquele animal com a vara, ele voltou-se para ela e começou a rasgar o cobertor vermelho com as dentes. Nhã Benedita gritava, rezava, surrava o animal e procurava se defender, até que correu para dentro de casa. Fechou a porta e ficou esperando o marido.

Pela madrugada Nhã Jacinto chegou, encontrou a mulher acordada a sua espera e ficou surpreso.

- Benedita, você está doente? Porque não está dormindo? Ainda é muito cedo. Volte para a cama.

- Jacinto está noite eu me apurei com um lobisomem, olhe o jeito que ficou este cobertor. Está um trapo. O danado rasgou-o com os dentes, e você jogando carta, me deixa sozinha, estou ficando com medo.

- Ora mulher, lobisomem não existem, deixe de bobagem. E, pôs-se a rir.

- Nhã Benedita então viu entre os dentes de Jacinto os flapos dêst flos vermelhos do tecido do cobertor. Ela ficou arrasada. - Meu Deus o Jacinto é o lobisomem. O que é que eu faço agora? Virgem Maria? Vou procurar o Sr. Padre. Foi pensar e sair. Jacinto ficou dormindo mais cansado do que nunca.

Nhã Benedita chegou na casa do padre e contou-lhe o fato ocorrido nessa noite.

- Seu Padre, meu marido é lobisomem, todas as sextas-feiras ele sai no cair da noite e só volta de madrugada, cansado, dorme o dia todo. O que é que eu faço, Senhor Padre. Olhe o cobertor que o lobisomem rasgou está noite. Está aos flapos. Os flos do pano desse cobertor estão nos dentes do Jacinto. Ele por pouco não me estraçalhou.

- Não é nada Nhã Benedita, nos vamos cuid-la. Leve esse rezário benzido. Se você fizer direitinho, o encanto será quebrado. Guarde o pé do rozário, retire as contas do terço e espalhe-os no mangueirão nessa sexta-feira próxima. O lobisomem vai voliar, não deixe que ele a veja. Pois com certeza o bichinho vai tentar matá-la, aguarde, sonde até o momento em que ele se transformar novamente em homem, então jogue o pé do rozário sobre ele e deixe-o se aquietar.

Na sexta-feira como costume de Jacinto saiu novamente. Nhã Benedita desfez o rozário, foi até o mangueirão e espalhou as contas, conforme lhe fora recomendado. Voltou para casa fechou a porta e ficou sondando por uma fresta da janela. Lá pela meia noite o tropel começou. A gritaria dos porcos o ronco parecido daquele animal esquisito. De repente uma grande correria em volta da casa, o bicho se jogava contra a parede, arranhava, grunhia, funfava. Ela passou noite em vigília. Quando o galo cantou de madrugada O sol estava para despontar, o animal começou a se espojar no terreiro, rolou, começou a tremer e lentamente foi acontecendo uma transformação, apareceu Nhã Jacinto, pálido, nú em pelo, arrastou-se até a soleira da porta da cozinha e dormiu. Nhã Benedita então pôs sobre ele o pé do rozário benzido pelo padre. Ele parecia desmaiado. Pobre Jacinto.

Nhã Benedita arrastou-o para dentro de casa. E quando ele acordou não se lembrava de nada. A partir desse dia acabaram-se as saídinhas das sextas-feiras. Estava desfeito o encantamento nunca mais Nhã Jacinto retornou ao FADO TRISTE.

FRANOHÊ

Agricultura e Pecuária

Mineralização

"Os elementos minerais são constitutivos de todos os órgãos e de todos os tecidos de todos os animais. Sem eles, não há vida, nem animal nem vegetal." (Cartilha do Agricultor).

Os minerais, quando faltam no pasto, devem ser ministrados no cocho.

Os mais importantes são: Sal, fósforo e cálcio.

A adição de elementos minerais menores só é aconselhável com recomendação técnica, face a complexidade de suas combinações.

Os solos paranaenses, em quase toda sua extensão, são deficientes em fósforo.

A carência fosfórica compromete o desempenho normal das funções vitais dos animais, retardando seu desenvolvimento, ou causando deficiências crônicas.

O fósforo é elemento indispensável a função reprodutiva, inclusive para a regularização do cio.

A plena capacidade de reprodução e o desempenho normal dos rebanhos paranaenses ficam, pois, na dependência de uma complementação fosfórica.

Quando ao cálcio, apenas as áreas arenosas do litoral são deficientes.

A suplementação mineral, nas nossas condições, deve atender às exigências maiores: sal e fósforo.

A farinha de osso é rica em fósforo e pode ser produzida a nível de propriedade rural. Bem queimados, os ossos são levados ao triturador de ração e passados em peneira fina, está pronta. Mistura-se ao sal, num numa proporção de 1 por 1.

A produção caseira reduz custos e evita a aquisição de calcário junto à farinha comprada.

Ensaio da Fazenda Experimental "5 Cruzes" - Hoje EMBRAPA - Bagé no Rio Grande do Sul, concluí que a adubação fosfatada, em pastagem nativa, é capaz de proporcionar um aumento de peso vivo de até 100% por ha.

MANEJO: Em pecuária, o principal é o manejo. Executar no momento adequado, a medida certa.

Bechara Amim

Juventude

Juventude e ideal

O jovem tem ideal? Mas ideal mesmo, aquele pelo qual se luta, pelo qual se é capaz de tudo para atingí-lo?

Provavelmente, os jovens ao pensarem na sua própria vida, na convivência, acabam descobrindo que já tiveram, ou têm, algo porque gostariam de dar a vida para realizar.

Paradoxo a isto, cria-se dentro da própria convicção o sentimento do medo, as barreiras invisíveis que tornam-se atormentantes. Aí o tempo vai encurtando, as possibilidades escasseando..., na verdade parece que tudo ficou mais difícil.

Intimamente ligada a essa idéia, gerada pelo medo de enfrentar, vem a oclusão da sociedade e a preconização do jovem, tudo porque ele é arrojado e redicalmente decidido.

Assim se dá a sensação de abandono e deslizão pela desvalorização de seu alvitre.

Mas que tal a genie começar a pensar com a própria cabeça e sentir com a própria pele? Que tal olharmos ao nosso redor com anzeio de descoberta? Vamos possivelmente ver que temos muito nas pequenas coisas do dia-a-dia, e somos amados e tratados com sem... acontece quando se trata de seres humanos. Nada é completamente como queremos que seja e nem nós somos exatamente como esperam que sejamos.

O jovem fabrica os sonhos e as possibilidades de realizá-los, basta saber que tudo sofre as variações das suas circunstâncias. É isso que nos torna grande, quando apesar de nossas inquietudes, temos força de nos libertar dos estereótipos, preconceitos e idéias pré-fabricadas, verá que você mesmo pode ser uma fonte de ideal e de realizações.

"As ilusões de uma criança, tornam-se os sonhos e ideais de um jovem e a verdadeira realização de um ser humano!!"

Simone Izabel Oliveira

Relação dos contemplados no 1.º sorteio da 4.ª "Compra Premiada"

NOME CONTEMPLADO: Terezinha Klimiont - Palmeira - Tel: (0422) 52-1670
PRÊMIO: 1 ventilador
LOJA: Móveis Campo Largo - Vendedora Silmara
NOME CONTEMPLADO: Paulo Henrique de Almeida - R: Francisco Lachoswski, 97 - Curitiba - F: 233-2201
PRÊMIO: 1 ventilador
LOJA: Autonmec Veículos
NOME CONTEMPLADO: Hercilio Pereira do Nascimento - J. Rondinha
PRÊMIO: 1 liquidificador
LOJA: Casa Victória
NOME CONTEMPLADO: Roseli Rigoni - Fone: 292-1079
PRÊMIO: 1 liquidifi-ador
LOJA: Madavo Modas.
NOME CONTEMPLADO: Confauto Rigoni - Fone: 292-2646
PRÊMIO: 1 rádio
LOJA: Açougue do Tico
NOME CONTEMPLADO: Antônio Lauro Dalzato - Rod. Café Km. 118 - Fone: 292-4471
PRÊMIO: 1 rádio
LOJA: Com. Aut. Sta. Cecília.
NOME CONTEMPLADO: Alzira B. Santos - Fone: 292-1298
PREMIO: 1 secador de cabelo
LOJA: Supermercado Druziki.
NOME CONTEMPLADO: Sandra E. M. Caldart - 292-1767
PRÊMIO: 1 secador de cabelo
LOJA: Chamego Modas
NOME CONTEMPLADO: Márcia R. M. Hermann - Fone: 292-2574
PRÊMIO: 1 faqueiro
LOJA: Leucz.
NOME CONTEMPLADO: Manuel Reis Coimbra - Fone: 292-1344
PRÊMIO: 1 bicicleta infantil
LOJA: Supermercado Spréa
NOME CONTEMPLADO: Geraldo Luiz Ferreira Coelho. R: Antônio Munari, 3076
PRÊMIO: 1 bicicleta adulto feminino
LOJA: Central
NOME CONTEMPLADO: Luciane Denck - R: Mons. Aluisio Domanski.
PRÊMIO: 1 bicicleta adulto masculina
LOJA: Supermercado Vieira.
NOME CONTEMPLADO: Terezinha Piotto - Materias Piotto
PRÊMIO: 1 fogão a gaz 4 bocas
LOJA: Central
NOME CONTEMPLADO: Terezinha Santana - Fone: (0422) 54-1237
PRÊMIO: 1 televisor a cores 20 pol.
LOJA: Amadeu Spack.

Medicina

Morrendo pela boca

"A VERDADE é que temos o hábito de comer demais. E desse hábito de comer demais vem uma série de desastres para a saúde."

Basta entrar em uma churrascaria e observar. A pessoa que normalmente comeria 160 gramas de carne, come até meio quilo ou mais, come para fazer jus ao preço.

Comer demais faz mal e o problema não é apenas o colesterol. Numa refeição padrão, por exemplo, é suficiente uma ou duas colheres de arroz, uma de feijão, 150 g de carne, salada de verduras e legumes. Não precisa mais que isso. O excesso é que faz mal. O homem está morrendo pela boca.

O consumo de alimentos está intimamente ligado à quanidade de energia/calorias que o organismo necessita e que varia de acordo com a faixa etária e a atividade.

Um cidadão que só anda de ônibus ou carro, praticamente não mexe seu corpo no trabalho, não faz exercício físico e ainda come quanidades acima do necessário, está procurando encrenca com a sua saúde.

Há os triglicerídios, que vêm de origem vegetal e que em excesso tem o mesmo papel do colesterol.

Assim, pouco resolve trocar uma gordura pela outra, se isso não for dosado. E há também o açúcar. O excesso na alimentação leva a um quadro de hiperglicemia, que é a sobra de açúcar no sangue - o conhecido diabetes - que exige mais cuidados ainda, mais quando há casos na família, pressupondo hereditariamente. O sal precisa ser usado com moderação para não alterar o nível da pressão arterial.

Estressado, quer pela crise econômica prolongada do país, quer pelo excesso de trabalho e preocupação, alimentando-se com muita gordura e em excesso ingerindo açúcar e sal demais e fumante. Assim não há coração que aguente! Comida leve, em quanidade certa; horários para descanso, deixando realmente de lado as preocupações; o doce e o sal em pequenas porções e uma boa caminhada, uma partida de futebol, tênis, exercícios e não há dúvida: a vida vai ficar muito, mas muito mais fácil. E mais longa!

Dr. Carlos Lamóglia

Erramos

Na edição nº 198, de 30.11 à 15.12.91, d'O METROPOLITANO, à página 3 (Política), as fotos do Perfil e da matéria "Intolerância jamais vista marcou expulsão de Requião" foram trocadas. A foto em que Bechara Amim discursa deveria ter sido colocada no Perfil e a do governador em "Intolerância jamais...". O erro ocorreu quando o jornal já estava na gráfica para ser impresso.

STOCO
CARBURETO E ARAMES SOLDA
Fone: 292-3511
R. Centenário, 2528
Campo Largo - PR

SUPERMERCADO VIEIRA
O SEU AMIGO DE TODAS ÀS HORAS
ENTREGAS A DOMICÍLIO
SEMPRE TEM OS MELHORES PREÇOS!
VENHA CONFERIR!
Não esqueçam!
No mês de dezembro você concorrerá à muitos prêmios.
Fone: 292-3835
Rua Centenário, 2535 - Campo Largo - PR

CRIATIVA
CRIATIVA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS E ARTEFATOS DE MADEIRA
PROMOÇÃO DE NATAL. APROVEITE!
Jogo de Cozinha contendo:
mesa + 4 cadeiras
2 armários de parede
1 paneleiro Cr$200.000,00
1 balcão c/ 4 portas
1 balcão de pia
+ Cômoda 25.000,00
+ Guarda-roupa solt. 35.000,00
TUDO EM MADEIRA MACIÇA
Lot. São Francisco, nº 1000, próximo à Capela São Pedro e São Paulo
TELE VENDAS - 291-9306.
Campo Largo - Paraná

Toccata
Aulas de Bateria violão - Guitarra
Rua: Xavier da Silva, 1.243
Centro - 292-3609
Campo Largo - Paraná

Casa de Frutas e Mercearia MAROCHI
Aqui Você tem o melhor Atendimento
ATACADO E VAREJO
Fone: 392-1857
XV de Novembro, 3.290

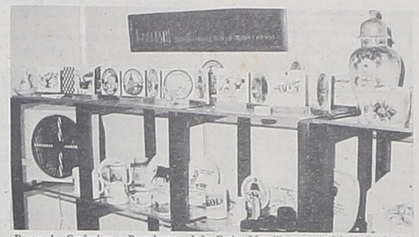
CONSTRUSANTOS
Comércio de Materiais p/ Construção Ltda
Venha nos Visitar e confira nossos preços.
R: Luiz Rivabem n.º 201 - Fone: 292-1164.
Próximo ao Autódromo P. Rivabem.

ORPLACON
Tem para você:
* artigos para escritório
* livros e guias fiscais
* encadernações
* material escolar
* brinquedos e artesanatos
* árvores e enfeites de natal
Rua Santos Dumont, 880 - Fácil estacionamento
Campo Largo - PR - Fone: 292-3293

O que é feito aqui, o mundo admira

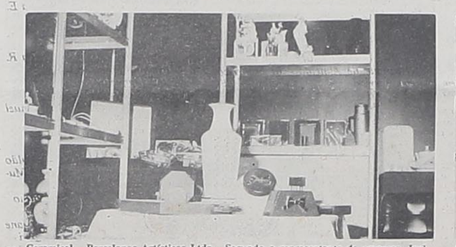
Este é o produto mais famoso da nossa terra. As cerâmicas e porcelanas produzidas em Campo Largo fazem sucesso aentro e fora do nosso país. De uma qualidade própria, esta peças acabaram ganhando seu espaço, seu lugar no mercado nacional e internacional. Tamanho é o sucesso do produto que acabou se criando a 1ª Feira da Cerâmica de Campo Largo, que teve início na sexta-feira passada. Cerca de 10 mil pessoas passaram pela feira. De Curitiba, Cascavel Foz do Iguaçu, Salvador, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e até Argentina vieram pessoas verificar a qualidade e a diversidade da nossa produção. Nesta página vocês tem uma pequena mostra do que os campolarguenses são capazes de fazer. Por incrível que pareça, muitas pessoas da nossa própria cidade não conheciam, não tinham acesso ao que aqui se faz. Esta é uma grande oportunidade para valorizar as nossas coisas.

Porcelana Schmidt S.A. - A Indústria, com cerca de 1.050 funcionários, existe há mais de 40 anos. Começou em Pomerode, artesanalmente, com toda a família Schmidt envolvida no fabrico de xícaras e pratos. Hoje a família é a principal acionista, mas o negócio cresceu muito: são 3 fábricas diferentes, a maior delas em Campo Largo. A unidade de São Paulo este ano começou a produzir cerâmica. A de Campo Largo, famosa mundialmente por sua porcelana doméstica e a linha bar e hotel de primeiríssima qualidade, está entrando no mercado de isoladores especiais para linhas de transmissões.



Decorsul - Cerâmicas e Porcelanas - João Carlos Mocellin, proprietário da indústria, atua há 11 anos no ramo de décalques em porcelanas e cerâmicas. A técnica utilizada por Mocellin é bastante apurada. "Têm que usar um papel e uma tinta especial. Depois coloca-se a peça trabalhada com a pintura no forno a 800 graus". João Carlos disse que muita gente acabou procurando a empresa encomendando serviço. "Nós trabalhamos com o Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e até com a Argentina".

Classe Cerâmica - Há 15 anos no ramo, Sérgio Santana produz cerâmicas artesanais, peças decorativas e utilitárias. Com a produção média de 25 mil peças por mês, vende para todo o país. "É importante mostrar o que a gente faz".

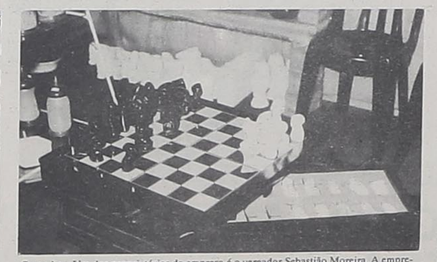


Ceramicol - Porcelanas Artísticas Ltda - Segundo o representante da empresa, Joel Carlos Sarnick, a empresa vem conseguindo superar bem a crise vivida hoje no país. Sobre a feira Joel afirmou que não ajudou a vender muito, mas contribuiu bastante para levar o nome da cidade para o Brasil afora. "Veio gente de todo o país para ver o que se produz aqui". A empresa está no ramo há 12 anos.

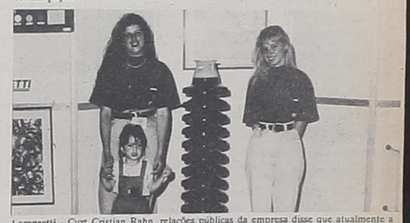
Stúdio Tacto - Ivo Norberto é o gerente de vendas da empresa. Ivo informou que a empresa atua na área há 14 anos. A Stúdio Tacto não enfrenta problemas mesmo com a retração do mercado de consumo no país. "Temos pedido até janeiro". A produção mensal da Tacto fica em torno de 200 mil peças. Especializada em cerâmica, vende principalmente para os mercados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Germer Porcelanas Finas - Para Marilda Nunes, gerente da loja, a feira conseguiu com que a empresa aumentasse as suas vendas em 25%. Ela informou que a Germer está no ramo de porcelanas há 30 anos. Com relação as vendas da empresa ela afirmou que a Germer vende para os Estados Unidos, Itália, Austrália, Inglaterra, Uruguai, Paraguai e Venezuela além de vender para praticamente todo o Brasil. A produção mensal chega a 700 mil peças.

Di Decalcomanias Itaqui e Grejj Graus Cerâmicas - Estas duas empresas pertencem ao mesmo dono, José Ripka Ribeiro. Há 15 anos no ramo de decalques, agora resolveu entrar na fabricação de cerâmicas. Otimista, o proprietário afirma que para se dar bem na vida as pessoas precisam ser dinâmicas. "Nós pretendemos construir um conglomerado, assim como uma vai mal a outra ajuda". Hoje a empresa vende para o Paraguai, Argentina, Uruguai, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso.



Ceramita - Um dos proprietários da empresa é o vereador Sebastião Moreira. A empresa foi criada a apenas dois meses, é a caçula de Campo Largo. Para Moreira, a especialidade da Ceramita é o de produzir produtos artesanais decorativos e utilitários. "As perspectivas para o setor são boas, pois a nossa cerâmica é destaque no Brasil inteiro".



Lorenzetti - Curt Cristian Rahn, relações públicas da empresa disse que atualmente a Lorenzetti produz 300 itens diferentes de componentes de alta, média e baixa tensão. "Na área da cerâmica só trabalhamos com a industrial. Isso porque a porcelana além de muito bonita é um excelente isolante". Na foto um isolador que é utilizado regularmente nas substações de energia elétrica. Este isolador custa hoje, aproximadamente, Cr$ 50 milhões.

Bot - Art - Cerâmicas - A produção atual da empresa está em 20 mil peças por mês. "Estamos operando com 60 por cento da nossa capacidade". Na opinião de Rogério Bot, proprietário da indústria, faltou a presença das pequenas indústrias de cerâmicas. "Mas acho que valeu a intenção". Rogério acredita que Campo Largo está muito parada. "É preciso mexer um pouco com o pessoal". A Bot - Art também tem mercado em todo o Brasil.

Cerâmica Brasília - A empresa iniciou suas atividades em 1966. Seu proprietário Reginaldo Rosh, afirmou que sua empresa vende para todo o Brasil. A maioria de seus clientes é classe média baixa e a alta. Produzimos cerca de 220 mil peças por mês, que é estimado. Queixou-se dos seus colegas empresários. "Aqui em Campo Largo o pessoal é um pouco tímido. Por isso as coisas, às vezes, demoram para acontecer". A Cerâmica Brasília fornece peças de cerâmica só com a primeira queimada para os restaurantes e bares. Eles tem o costume de quebrar os pratos como forma de desabafar e revelar.

Dona Elvira, um exemplo de dedicação e trabalho

Elvira Andreassa Parolin, com as suas peças de pó de pedra produzidas pela sua empresa, a primeira de Campo Largo.

Elzira Andreassa Parolin tem 84 anos. Curitibana, mudou-se para Campo Largo em 1941 para construir, junto com o seu marido, Gino Parolin, a primeira fábrica de peças de pó de pedra de Campo Largo. Com a família Parolin é que começou a história da cerâmica em nossa cidade. Senhora de fibra, ainda preserva em sua memória o início da indústria. Dona Elzira mora hoje em Curitiba mas não se cansa de lembrar da vida simples e feliz que viveu em nossa cidade.

"Era muito bom morar aqui. Não tinha televisão. As pessoas pegavam as cadeiras e iam para a calçada conversar. Como tenho saudades daquele tempo", conta. Mãe de três filhas e um filho. Dona Elzira tem hoje 7 netas, um neto, 3 bisnetas e 4 bisnetos.

"Quando vim morar em Campo Largo, em 1941, a cidade tinha mais ou menos mil habitantes. Todo mundo veio trabalhar na nossa empresa. O meu marido trabalhava com madeira, mas influenciado pelo Antônio Munari que tinha um empresa muito pequena de cerâmica, resolveu montar uma socicdade com ele fundaram um ano depois a primeira indústria de pó de pedra... Naquele tempo a luz era tão fraca que a gente tinha que pegar uma vela e olhar na lâmpada para ver se ela estava acesa... O meu marido era o primeiro a chegar na indústria e o último a sair... Lá por 1948 a nossa indústria pegou fogo. A gente corria de cima para baixo para tentar salvar alguma coisa. Mas não adiantou. Só viamos as vigas da empresa caindo em chamas... Com o apoio dos trabalhadores reconstruímos tudo. Em pouco tempo a força. Em 1983 fechamos a empresa. Foi uma pena principalmente porque ela foi construída com muito trabalho. Mas valeu a pena. O meu marido gostava muito de trabalhar com este tipo de atividade. Enquanto esteve vivo ele foi feliz. Isso é o que conta".

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR